



**CUIDE DA
SUA CASA.**

**FALE COM
SEUS VIZINHOS.**

**CONVERSE COM
A PREFEITURA.**

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.



ARTICULAÇÃO

Ministério da Saúde

Estados

Municípios

Sociedade Civil

Mídia

Intersetorialidade

CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde



Ministério da Saúde





LEVANTAMENTO DE ÍNDICE RÁPIDO DE INFESTAÇÃO POR *Aedes* *Aegypti* (LIRAa)

CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde



Ministério
da Saúde





O QUE É LIRAa

Levantamento rápido dos índices de infestação por *Aedes aegypti*

- ✓ Neste ano, **425** municípios estavam programados para participar, contra **169** no ano passado
- ✓ Do total previsto para este ano, **300** municípios já enviaram as informações ao Ministério da Saúde
- ✓ Outros **118** estão realizando o levantamento ou consolidando os dados
- ✓ **7** cidades inicialmente previstas decidiram não realizar o levantamento

Critérios principais:

- Capitais e municípios de regiões metropolitanas
- Municípios com mais de 100 mil habitantes
- Municípios com fluxo intenso de turistas e de fronteira

Vantagens:

- Identifica os criadouros predominantes e o índice de infestação de larvas
- Permite direcionar as ações de controle para as áreas mais críticas



O QUE É LIRAa

Como é feito:

- ✓ Município é dividido em grupos de 9 mil a 12 mil imóveis com características semelhantes – também chamados *estratos*
- ✓ Em cada grupo, são pesquisados 450 imóveis
- ✓ Os municípios não são obrigados a fazer o LIRAa, mas as *Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue* recomendam que todos façam

Parâmetros:

Os estratos com índices de infestação predial:

Inferiores a **1%**: estão em **condições satisfatórias**

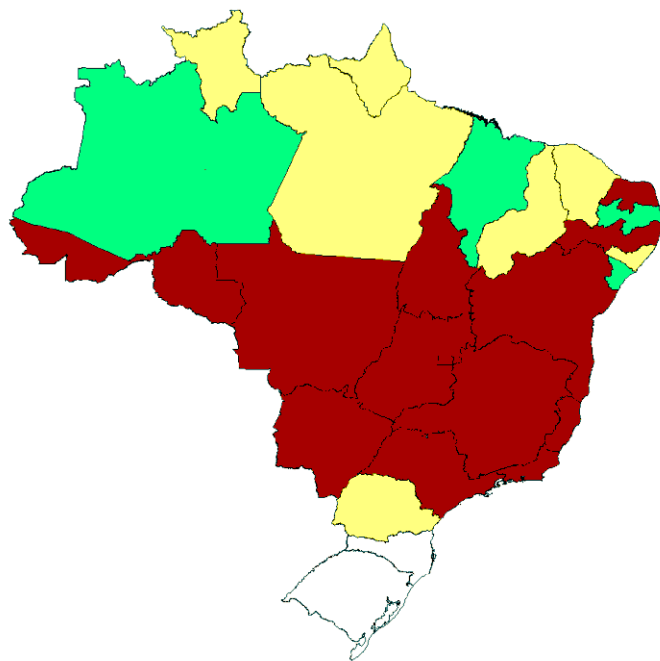
De **1% a 3,9%**: estão em **situação de alerta**

Superior a **4%**: há **risco de surto** de dengue



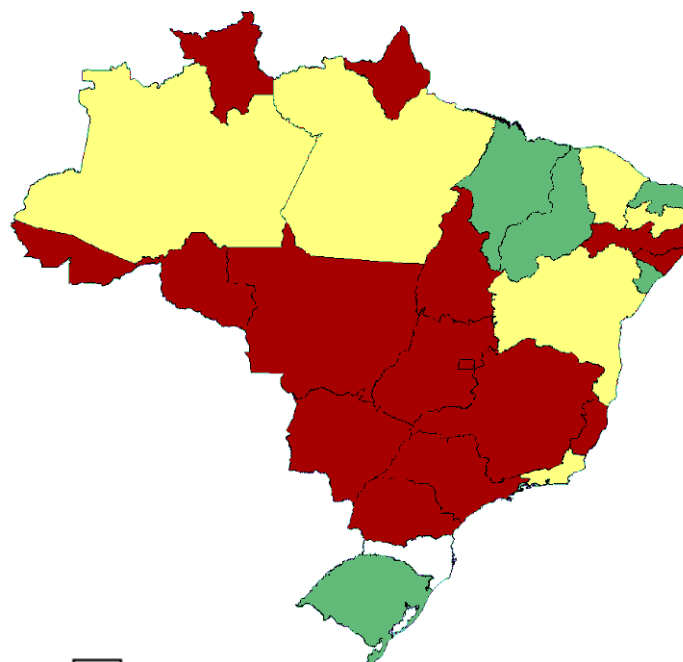
PREVISÃO - 2009/2010

Estimativa de risco para 2010
elaborada em outubro/2009



- Alto risco
- Médio risco
- Baixo risco
- Sem transmissão autóctone

Incidência de casos de
janeiro a setembro/2010



- Sem transmissão
- < 100 casos/100.000 hab.
- 100 - 300 casos/100.000 hab.
- > 300 casos/100.000 hab.

MELHORA DO QUADRO

Incidência menor que
estimativa:

RJ, PI, RN, AL, BA

SITUAÇÃO IGUAL:

AC, RO, MT, MS, GO, DF,
TO, SP, ME, ES, PE, CE,
SE, MA, PA, SC

PIORA DO QUADRO

Incidência maior que
estimativa:

RR, AM, AP, PR, RS, PB

CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde



Ministério
da Saúde





CENÁRIO - 2010

Fatores epidemiológicos:

- ✓ Recirculação do vírus DENV-1, que havia predominado no final da década de 90
- ✓ Grande contingente populacional sem imunidade a este vírus
- ✓ Altos índices de infestação pelo *Aedes aegypti* no LIRAa 2009:

60% dos municípios pesquisados tinham índices de infestação acima de 1%



CENÁRIO - 2010

Fatores ambientais e de infraestrutura:

- ✓ Chuvas e altas temperaturas contribuem para a proliferação dos mosquitos
- ✓ Muitos municípios ainda têm problemas de saneamento básico e manejo de resíduos sólidos, o que contribui para a manutenção permanente de criadouros do mosquito dentro e fora das casas:

8,1% dos domicílios no Brasil não contam com rede geral de água

23% dos municípios têm problemas relacionados a racionamento de água

Mais de 10 milhões de domicílios não têm coleta regular de lixo

Fonte: PNAD/IBGE – 2009



CENÁRIO -2010

Fatores do setor saúde:

- ✓ *Diretrizes Nacionais*, lançadas em julho de 2009 pelo Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS, ainda estão em implementação nos estados e municípios,
- ✓ Dificuldades no acesso de agentes de saúde a imóveis fechados/abandonados para eliminação de criadouros
- ✓ Necessidade de reforçar a articulação intersetorial, nos estados e municípios



RESULTADOS DO LIRAa 2010

CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde



Ministério
da Saúde





SITUAÇÃO ATUAL NO BRASIL

REGIÃO	Municípios			Resultados					
	Programados	%	Informados até 11/11	Satisfatório		Alerta		Risco	
				0 - 0,9	%	1 - 3,9	%	>4,0	%
Sudeste	243	56,9%	173	112	64,7%	60	34,7%	1	0,6%
Nordeste	84	19,6%	64	16	25,0%	37	57,8%	11	17,7%
Centro Oeste	41	9,6%	21	14	66,7%	7	33,3%	0	0,0%
Norte	32	7,5%	21	4	23,8%	13	61,9%	3	15,0%
Sul	27	6,4%	21	15	71,4%	6	28,6%	0	0,0%
BRASIL	425	100%	300	162	54,0%	123	41,0%	15	5,0%

- ✓ **Sudeste, Centro Oeste e Sul:** Maioria dos municípios com índice satisfatório
- ✓ **Norte e Nordeste:** Maioria dos municípios em situação de alerta em 2010



SITUAÇÃO ATUAL NO BRASIL

Dos 300 municípios que informaram resultados, 15 (5%) estão em risco de surto atualmente, sendo 2 capitais:

- ✓ **11 no Nordeste:** Ilhéus e Simões Filho (BA); Caicó, Ceará-Mirim, Mossoró e São Miguel (RN); Afogados da Ingazeira, Bezerros, Camaragibe, Floresta e Serra Talhada (PE)
- ✓ **3 no Norte:** Rio Branco e Epitaciolândia (AC) e Porto Velho (RO)
- ✓ **1 no Sudeste:** Caetanópolis (MG)

Dos 15 municípios em situação de risco de surto, **dois se repetem em relação a 2009: Ilhéus e Mossoró**

Rio Branco, Porto Velho, Epitaciolândia, Simões Filho e Camaragibe **estavam em situação de alerta** no ano passado

Os demais municípios em risco de surto **não realizaram LIRAA em 2009**

Em 2009, eram 10 municípios em situação de risco (6% de 169)



SITUAÇÃO ATUAL NO BRASIL

123 municípios estão em situação de alerta

- ✓ Corresponde a 41% dos 300 que enviaram os dados até o momento
- ✓ Em 2009, eram 102 municípios em alerta (60,3% do total de 169)

Essas cidades merecem total atenção, pois qualquer descontinuidade nas ações de controle pode alterar o quadro para situação de risco



SITUAÇÃO ATUAL NO BRASIL

162 municípios estão em situação satisfatória

- ✓ Corresponde a 54% dos 300 que enviaram os dados até o momento
- ✓ Em 2009, eram 57 municípios em situação satisfatória (33,7% do total de 169)

Mesmo com índice satisfatório, as ações de controle nestes municípios devem ser permanentes. Devido às altas temperaturas dessa época do ano, o ciclo do mosquito – que em temperaturas amenas demora em média 30 dias – pode ser reduzido para 12 dias. Isso significa um aumento direto na população do vetor



RESUMO DA SITUAÇÃO NAS CAPITALS

- ✓ 2 capitais em risco de surto
- ✓ 11 capitais em situação de alerta

Município	Índice 2009	Índice 2010
Rio Branco	3,9	6,5
Porto Velho	3,3	4,3
Salvador	2,6	3,5
Palmas	4,3	2,7
Rio de Janeiro	2,9	2,4
Maceió	1,8	2,4
Recife	1,6	1,9
Goiânia	2,5	1,6
Aracaju	1,5	1,6
Manaus	1,4	1,5
Boa Vista	1,0	1,4
Fortaleza	1,0	1,2
Vitória	1,5	1,2

10 capitais em situação satisfatória:

- ✓ Macapá
- ✓ São Luís
- ✓ Teresina
- ✓ João Pessoa
- ✓ Brasília
- ✓ Belo Horizonte
- ✓ Campo Grande
- ✓ Porto Alegre
- ✓ Florianópolis
- ✓ São Paulo

4 capitais estão consolidando os dados:

- ✓ Belém
- ✓ Cuiabá
- ✓ Natal
- ✓ Curitiba



CONCENTRAÇÃO DE CRIADOUROS NAS CAPITAIS

Criadouros predominantes

Capitais/Região	Abastecimento de água (caixas d'água, tambores, tonéis, poços, etc.)	Depósitos domiciliares (vasos e pratos de plantas, ralos, lajes, piscinas, etc.)	Lixo (resíduos sólidos)
Norte	48,8%	22,6%	28,6%
Nordeste	72,0%	19,3%	8,7%
Sudeste	22,3%	51,8%	25,9%
Centro Oeste	26,7%	34,6%	38,7%
Sul	0,0%	75,0%	25,0%

- ✓ **Norte e Nordeste:** predomina o **abastecimento de água**
- ✓ **Sul e Sudeste:** predominam os **depósitos domiciliares**
- ✓ **Centro Oeste:** predomina o **lixo**



HISTÓRICO DE AÇÕES 2009/2010

CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde



Ministério
da Saúde





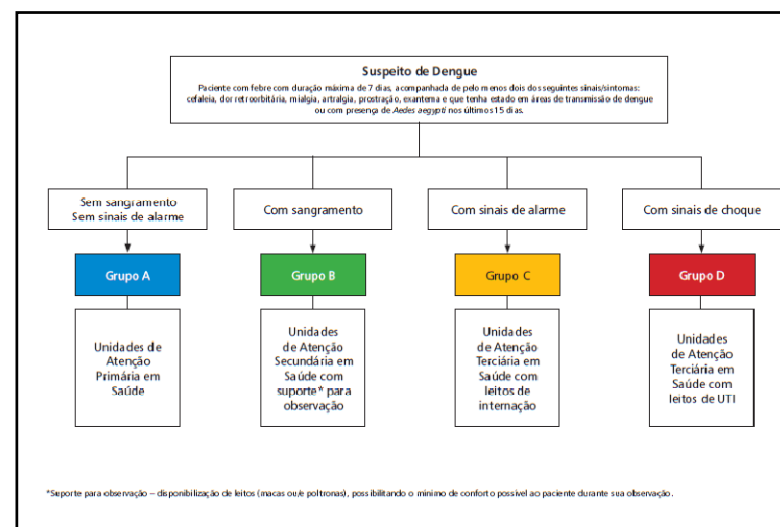
HISTÓRICO DE AÇÕES

Articulação entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios

Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS lançaram, em julho de 2009, as **Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue**

- ✓ Documento reforça importância de articulação do setor saúde com outros setores
- ✓ Define parâmetros para organizar as atividades de prevenção e controle da doença nos estados e municípios, divididos em cinco componentes:

1. Assistência aos pacientes
2. Vigilância Epidemiológica
3. Controle vetorial
4. Comunicação e mobilização
5. Gestão e financiamento





HISTÓRICO DE AÇÕES

Ações específicas do Ministério da Saúde

Em 2010, o Ministério da Saúde priorizou quatro eixos de ações:

- **Divulgação da classificação de risco antecipou as ações nas três esferas de governo, a partir de 1º de setembro**
- **Reforço do apoio aos estados onde houve aumento de casos de dengue ao longo do ano**
- **Medidas para evitar a dispersão do vírus DENV-4, restrito a Roraima, para outros estados**
- **Investigação de óbitos suspeitos de dengue para melhorar a qualidade da assistência aos pacientes**



HISTÓRICO DE AÇÕES

Articulação entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios

Reforço para estados:

Equipamentos e insumos extras, enviados em 2010 (até outubro)

- ✓ 40 picapes cabine dupla
- ✓ 90 equipamentos para aplicação de *fumacê*
- ✓ 200 nebulizadores costais
- ✓ 5.544 kits para testes de laboratório, suficientes para realizar 530 mil exames

Medicamentos enviados em 2010 (até outubro):

- ✓ 2,77 milhões de unidades de paracetamol (gotas e comprimidos)
- ✓ 2,03 milhões de frascos de soro fisiológico injetável
- ✓ 562,7 mil envelopes de sais de reidratação oral

Remessas de inseticidas (até outubro):

- ✓ **Larvicidas:** 3,42 toneladas
- ✓ **Adulticidas:** 219.236 litros



HISTÓRICO DE AÇÕES

Articulação entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios

Reforço para estados (continuação):

Treinamentos e capacitações nos estados sobre:

Vigilância epidemiológica e laboratório

- ✓ Investigação de óbitos em 16 unidades federadas
- ✓ Capacitação sobre os planos de ações emergenciais para enfrentamento de epidemias em todas as UF
- ✓ Monitoramento viral em todas as UF e **ampliação da rede sentinela de 48 para 66 unidades**
- ✓ Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) implantados em todas as UF e em 23 capitais (exceto Porto Alegre, São Luís e Belém)

A rede CIEVS coordena o sistema nacional de vigilância em saúde. Seu foco principal é acompanhar um conjunto de doenças com elevado potencial de disseminação e/ou riscos à saúde pública



HISTÓRICO DE AÇÕES

Articulação entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios

Reforço para estados (continuação):

Treinamentos e capacitações nos estados sobre:

Controle de vetores

- ✓ Monitoramento da resistência do mosquito aos inseticidas. Substituição de larvicidas em 8 estados (PI, CE, RN, GO, MS, SP, MG, RJ) e de adulticidas em 7 estados (AC, PA, SE, CE, PE, RN, PB)
- ✓ Preparação e aplicação de inseticidas, técnicas de segurança do procedimento, uso de armadilhas de monitoramento para técnicos de 15 UF
- ✓ **Incentivo de R\$ 25 milhões** para municípios que incorporarem Agentes de Controle de Endemias às Equipes de Saúde da Família. A Portaria 1.007/2010 integra à atenção básica as ações de Vigilância em Saúde, em que se inclui o controle vetorial
- ✓ Coleta e destino adequados para **29,3 milhões de pneus** sem condições de uso no 1º semestre de 2010. Desde 1999, cerca de **270 milhões de pneus** recolhidos. Fonte: Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP)



HISTÓRICO DE AÇÕES

Articulação entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios

Reforço para estados (continuação):

Treinamentos e capacitações nos estados sobre:

Assistência aos pacientes

- ✓ Capacitação para médicos e enfermeiros, em todas as UF, sobre organização da rede e aplicação da classificação de risco
- ✓ Revisão dos manuais de diagnóstico e tratamento de pacientes (adulto e pediátrico) com suspeita de dengue – **até dezembro**
- ✓ Videoconferência para capacitar profissionais de saúde de todo o país sobre diagnóstico e manejo clínico da dengue, sob coordenação da SGTES, em parceria com a Fiocruz e as redes Telessaúde e Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) – **18 de novembro**
- ✓ Parceria com a ANS para implantação da Classificação de Risco nas unidades de saúde particulares – **em andamento**



HISTÓRICO DE AÇÕES

Articulação entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios

Reforço para estados (continuação):

Treinamentos e capacitações nos estados sobre:

Gestão

- ✓ Visita técnica as UF para assessorar implantação dos Planos de Contingência para Enfrentamento de Epidemias de Dengue, recomendado para todos os estados e municípios

Situação atual:

19 UF com planos de contingência enviados ao Ministério da Saúde até o momento. Em fase de conclusão: TO, PE, RN, MG, SP, PR, SC e RS

23 capitais com planos de contingência enviados ao Ministério da Saúde até o momento. Em fase de Conclusão: Belém, São Luís, Porto Alegre, Florianópolis

O plano de contingência informa todos os recursos disponíveis, a capacidade do sistema de saúde e o planejamento de ações emergenciais



HISTÓRICO DE AÇÕES

Articulação entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios

Medidas para contenção do vírus DENV-4:

Alerta imediato emitido a **todas** as Secretarias Estaduais de Saúde na primeira semana de agosto, após o surgimento do primeiro caso suspeito em Roraima

Esforço conjunto do Ministério da Saúde, SES Roraima e Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista para planejamento e execução de ações na capital:

- ✓ Aplicação de larvicidas e inseticidas em todos os bairros
- ✓ Visitas de ACS em 100% dos domicílios nos 17 bairros com casos suspeitos e confirmados, para eliminação de criadouros
- ✓ Intensificação da limpeza urbana em toda a cidade, com auxílio de soldados do Exército
- ✓ Busca ativa de novos casos suspeitos de DENV-4 em residências e hospitais da capital
- ✓ Não foi detectado DENV-4 em outras UF



HISTÓRICO DE AÇÕES

Articulação entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios

Medidas para contenção do vírus DENV-4:

Planejamento e execução das ações em Boa Vista (continuação):

- ✓ Intensificação da investigação laboratorial de casos suspeitos de dengue
- ✓ Campanhas de educação em saúde e mobilização em escolas

Situação atual em Boa Vista:

- ✓ Redução geral dos casos de dengue
- ✓ Desde setembro, não há evidência de circulação do DENV-4

OBS.: Nenhum caso suspeito de DENV-4 foi detectado em outros estados



HISTÓRICO DE AÇÕES

Articulação entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios

Investigação de óbitos suspeitos de dengue (resultados preliminares)

- ✓ Realizada, em parceria com estados e municípios, em 6 estados que concentraram quase 75% dos óbitos notificados até 18 de setembro de 2010 – SP, MG, GO, MT, RO e MS
- ✓ 155 óbitos investigados, dos quais 94 confirmados para dengue

Conclusões preliminares:

- ✓ Presença de doenças crônicas pré-existentes como fatores de risco
- ✓ É preciso reforçar o atendimento prioritário do paciente com suspeita de dengue nas unidades básicas de saúde
- ✓ Necessidade imperativa de aplicar a classificação de risco prevista nas Diretrizes Nacionais para todos os pacientes com suspeita de dengue

Divulgação dos resultados completos prevista para dezembro



HISTÓRICO DE AÇÕES

Articulação entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios

Nova ferramenta para estimar risco de epidemias:

Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS lançaram, em setembro de 2010, o **Risco Dengue**, que utiliza cinco indicadores:

1. Incidência de casos de dengue em anos anteriores
2. Índice de infestação por *Aedes aegypti* (LIRAa)
3. Monitoramento da circulação viral em anos anteriores
4. Cobertura de abastecimento regular de água e coleta de lixo
5. Densidade populacional

Após a realização do LIRAa 2010, estados e municípios têm 15 dias para atualizar seus mapas de risco e informar ao Ministério da Saúde

- ✓ Ferramenta reforça a necessidade de antecipar e reforçar ações de controle do mosquito, articulação com outros setores e organização da rede de assistência
- ✓ Quando aplicado nos municípios, o Risco Dengue identifica os chamados “**pontos quentes**” – locais mais vulneráveis, onde as ações devem ser reforçadas



HISTÓRICO DE AÇÕES

Articulação entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios

Financiamento

Investimentos específicos para dengue:

- ✓ R\$ 6,9 milhões em equipamentos e veículos
- ✓ R\$ 10,1 milhões em inseticidas e larvicidas
- ✓ R\$ 2,12 milhões em medicamentos
- ✓ R\$ 2,29 milhões em kits diagnóstico
- ✓ R\$ 40 milhões em campanha de mídia

Somam-se a esses valores o Piso Financeiro de Vigilância e Promoção da Saúde, de R\$ 921,6 milhões, e os R\$ 25 milhões da Portaria 1.007/2010

Ambos os recursos potencializam as ações de controle dengue.

Não estão incluídos os recursos transferidos para assistência (APS e MAC) e nem todas as contrapartidas de estados e municípios



HISTÓRICO DE AÇÕES

Articulação entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios

Recomendações do Ministério da Saúde aos estados e municípios

- ✓ Intensificar imediatamente as ações de controle
- ✓ Melhorar a articulação intersetorial
- ✓ Finalizar a elaboração dos planos de contingência
- ✓ Aplicar a classificação de risco do paciente com suspeita de dengue, prevista nas Diretrizes Nacionais
- ✓ Priorizar o atendimento inicial pela atenção básica



MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde



Ministério
da Saúde





MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Visita do ministro da Saúde aos 10 estados* com risco muito alto de epidemia

- ✓ Mobilização de gestores e profissionais de saúde, além de veículos de comunicação locais, em parceria com as Secretarias Estaduais de Saúde

NA PRÓXIMA SEMANA:

Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Pernambuco

DATA A DEFINIR:

Amazonas, Amapá, Paraíba, Sergipe e Rio de Janeiro

** Estados identificados pela ferramenta Risco Dengue*

CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde



Ministério
da Saúde





CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE A DENGUE

2010/2011

CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde



Ministério
da Saúde





CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE À DENGUE

Concepção partiu de pesquisa qualitativa sobre campanha de 2009

- ✓ Realizada em Foz do Iguaçu, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Rio Branco e Recife, com homens e mulheres de 20 a 45 anos que não trabalham nas áreas de saneamento e saúde (agosto).

Resultados :

- ✓ A faixa etária que menos se preocupa com a doença: 25 a 35 anos
- ✓ O brasileiro reconhece o esforço do governo no combate à doença e compreende o seu papel fundamental na eliminação dos focos do mosquito
- ✓ **O que os participantes esperam da próxima campanha:**

Peças mais impactantes, com estatísticas de mortalidade e participação popular mais ativa



CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE À DENGUE

Novo comando:

- ✓ Chamamento à ação
- ✓ Foco nas pessoas
- ✓ Causa e efeito:

ação ➡ **prevenção**



CUIDE DA
SUA CASA.

FALE COM
SEUS VIZINHOS.

CONVERSE COM
A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde



Ministério
da Saúde





CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE À DENGUE

A campanha é dividida em três fases, a partir de 11 de novembro:

Mobilização

Tom de alerta lembra o número de casos e mortes e reforça a necessidade de participação de todos

Prevenção

Depoimentos de pessoas que tiveram a doença, mantendo o tom de alerta

Sintomas

Relembra os principais sintomas da doença e os sinais de alerta para formas mais graves
Ressalta a importância de orientação médica para diagnóstico e tratamento

CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde



Ministério
da Saúde





CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE À DENGUE

Regionalização da campanha de acordo com o ciclo de chuvas e os criadouros predominantes em cada região





PEÇAS DA CAMPANHA

CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde



Ministério
da Saúde





Folder geral – Sintomas e dicas para eliminar criadouros

Dengue. Se você agir, podemos evitar.

A dengue é uma doença infecciosa transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado. No Brasil, as condições climáticas favorecem a circulação do mosquito, fazendo com que todos os anos milhares de pessoas peguem dengue. É uma doença séria que pode matar, mas também pode ser evitada se atitudes efetivas forem tomadas. Basta você agir.

Cuide da sua casa. Fale com seus vizinhos. Converse com a prefeitura.

Evitar a dengue só é possível com a participação de todos. Por isso, fique de olho na sua casa, no seu trabalho e elimine tudo que possa se transformar em foco do mosquito. Estimule seus amigos e vizinhos a fazerem o mesmo.

Se você perceber focos do mosquito no seu bairro, informe os órgãos responsáveis do seu município. E lembre-se: converse com a prefeitura e cobre essa postura de combate.

SINTOMAS DA DENGUE:

Os sintomas mais comuns são febre alta com dor de cabeça, dor atrás dos olhos, no corpo e nas juntas. Se apresentar dois ou mais desses sintomas, procure uma unidade de saúde e não tome remédios sem orientação médica.

Saiba como evitar a dengue.

Combater a dengue é uma tarefa séria que deve ser realizada todos os dias. O mosquito da dengue se reproduz onde há água parada. Por isso, é preciso eliminar todos os objetos que podem acumular água para evitar que o mosquito nasça. Veja a seguir quais são os principais focos do mosquito da dengue e aprenda como se prevenir:



Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



Feche bem o saco de lixo e deixe-o fora do alcance de animais.



Mantenha a caixa d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa d'água.



Vire todas as garrafas com a boca para baixo, evitando que acumule água dentro delas.



Coloque no lixo todo objeto não utilizado que possa acumular água.



Encha de areia até a borda os pratos das plantas ou lave-os semanalmente com escova.



Lave por dentro com escova e sabão os utensílios usados para guardar água em casa.



Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



Troque a água dos vasos de plantas aquáticas e lave-os com escova, água e sabão uma vez por semana.



Não deixe água acumulada sobre a laje.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada.

CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde



Ministério da Saúde





Folder - Borracharias



CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde



Ministério da Saúde





Folder – Gestores e profissionais de saúde



COM EMPENHO, VOCÊ PODE
DIMINUIR OS CASOS DE
DENGUE NA SUA CIDADE.

CUIDE DA
SUA CASA. FALE COM
SEUS VIZINHOS. CONVERSE COM
A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.



A DENGUE É UM CASO SÉRIO.
POR ISSO, NOSSA
RESPONSABILIDADE
É GRANDE.

CUIDE DA
SUA CASA. FALE COM
SEUS VIZINHOS. CONVERSE COM
A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.



CUIDE DA
SUA CASA. FALE COM
SEUS VIZINHOS. CONVERSE COM
A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde



Ministério
da Saúde





Mobiliário urbano



CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde



Ministério da Saúde





Hotsite

Menu: [accesskey m](#) | Conteúdo: [accesskey c](#) | Página Inicial: [accesskey h](#) | Informações sobre a Dengue: [accesskey e](#) | Página de Notícias: [accesskey n](#)

CUIDE DA SUA CASA. | **CONVERSE COM SEUS VIZINHOS.** | **COBRE DA SUA PREFEITURA.**

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde



Ministério da Saúde



FALE CONOSCO | REDES SOCIAIS:



O BRASIL CONTA COM VOCÊ.



Informações para a
População

Informações para os
Profissionais de saúde

Informações para os
Gestores públicos

Informações para os
Educadores e crianças

AJUDE NA
MOBILIZAÇÃO

Todas as ações são válidas no combate à dengue.

Veja aqui algumas dicas do que você pode fazer para mobilizar a sua família, seus amigos e a sua comunidade.

Vamos fazer a nossa parte e preservar a saúde do Brasil.

[+] [saiba mais](#)

SAIBA FAZER A
PREVENÇÃO

CONHEÇA OS
SINTOMAS

Conheça a Campanha

Clique e acesse o material exclusivo:

- População em geral
- Educadores
- Profissionais de Saúde
- Gestores Públicos



CUIDE DA SUA CASA. | **FALE COM SEUS VIZINHOS.** | **CONVERSE COM A PREFEITURA.**

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde



Ministério da Saúde





**CUIDE DA
SUA CASA.**

**FALE COM
SEUS VIZINHOS.**

**CONVERSE COM
A PREFEITURA.**

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.